Nº19

ESCOLHAS

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL **Nº19 JULHO 2011**
Distribuição Gratuita

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

10 ANOS
DE BOAS ESCOLHAS

PROGRAMA FINANCIADO POR:
INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (QREN/FSE)

Nº19

JULHO2011

FICHA TÉCNICA

Programa Escolhas
Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, Gab. 9, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

E-mail: comunicacao@programaescolhas.pt
Website: www.programaescolhas.pt

Direcção: Rosário Farmhouse
(Coordenadora Nacional do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição:
Tatiana Gomes (tatianag@programaescolhas.pt)

Produção de conteúdos:
Inês Rodrigues (inesr.consultores@programaescolhas.pt)

Design:
Atelier Formas do Possível (www.formasdopossivel.com)

Colaboraram nesta edição:
Pedro Calado
La Salete Lemos
Marina Pedroso
Teresa Batista
Rui Dinis
Destinatários e Beneficiários de projectos Escolhas

Fotografias:
Joost De Raeymaeker

Pré-impressão e impressão:
Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, SA
Depósito legal: 308906/10
Tiragem: 112.000 exemplares
Periocidade: Trimestral

Sede de Redacção:
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar, 1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

ÍNDICE

P.01 **EDITORIAL** Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse
P.02 **SOBRE O ESCOLHAS**
P.04 **FLASH ESCOLHAS**
P.05 **A VOZ DOS DESTINATÁRIOS**
P.06 **OPINIÃO** Director do Programa Escolhas, Pedro Calado
P.07 **ENTREVISTA ESPECIAL** João Pedroso
P.10 **OPINIÃO** Técnica da Zona Norte e Centro, La Salete Lemos
P.11 **PERFIL TÉCNICO** Projecto Mais Jovem, Telma Silva
P.12 **RUBRICA PROJECTO - ZONA NORTE E CENTRO** Projecto Escolhe Vilar, Projecto Metas
P.13 **OPINIÃO** Técnica da Zona Lisboa, Marina Pedroso
P.14 **PERFIL TÉCNICA** Projecto Há Escolhas no Bairro, Carla Barbosa
P.15 **RUBRICA PROJECTOS - ZONA LISBOA** Projecto Geração Cool, Teatro IBISCO
P.16 **OPINIÃO** Técnica da Zona Sul e Ilhas, Teresa Batista
P.17 **PERFIL TÉCNICO** Projecto Agora, Tânia Mestre
P.18 **RUBRICA PROJECTOS - ZONA SUL E ILHAS** Projecto Escolhas Vivas, Projecto Intercool
P.19 **POSTER** III Conferência Internacional Pensar e Agir: 10 anos a fazer boas escolhas
P.23 **ESPECIAL JOVEM ESCOLHAS** Miriam Santos
P.24 **ESPECIAL JOVEM ESCOLHAS** Rafael Ramos
P.25 **OPINIÃO** Gestor Nacional da Medida IV – Inclusão Digital, Rui Dinis
P.26 **RUBRICA CID@NET** Projecto Mais Jovem, Projecto Pro Infinito e Mais Além, Projecto Ver Para Querer
P.27 **PERFIL MONITORA CID@NET** Projecto Cap@citar, Cátia Silva
P.28 **DOSSIÊ 10 ANOS ESCOLHAS**
P.31 **INICIATIVAS** Concurso Muda o Bairro 2010/2011
P.33 **INICIATIVAS** Festival Indie 2011
P.35 **PERFIL FAMÍLIAS**
P.36 **INICIATIVAS** Desafio Todos ao Estádio
P.38 **RUBRICA ESCOLHAS RECOMENDA**
P.39 **INICIATIVAS** Mais iniciativas em Julho
P.40 **ESCOLHAS EM NÚMEROS**

Rosário Farmhouse
Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural
E Coordenadora nacional do Programa Escolhas

DEZ ANOS DE BOAS ESCOLHAS

Comemora-se este ano o décimo aniversário do Programa Escolhas. É, por isso, uma ocasião especial para uma breve reflexão sobre o tempo percorrido.

Dez anos de actividade contínua representam, simultaneamente, muito e pouco tempo.

Todos sabemos que o tempo é uma dimensão elástica que depende muito mais da percepção, do que do seu valor absoluto. O tempo voa quando realizamos uma tarefa criativa e arrasta-se quando enfrentamos dificuldades que nos obrigam a um persistente esforço.

Também os dez anos de existência do Programa Escolhas representam muito tempo para quem genericamente desiste de uma estratégia que visa a realização de um determinado objectivo, e pouco tempo para quem avalia os resultados obtidos com o desempenho criativo desenvolvido pelo Programa Escolhas ao longo destes dez anos.

Apesar do "pouco tempo" passado para avaliar impactos de inclusão social, o Programa Escolhas já consegue colher frutos. Tem sido um privilégio conhecer jovens que começaram como destinatários e agora são casos de claro sucesso, alguns fazendo parte das equipas dos projectos, quer como dinamizadores, técnicos, ou coordenadores, outros encontraram o seu caminho profissional fora da "família" Escolhas, mas continuando sempre ligados a ela.

De intervenção localizada em bairros considerados vulneráveis dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, em 2001, com 50 projectos e 6.712 destinatários, decorrem, neste ano, 132 projectos, com a possibilidade de desenvolver mais 8 projectos experimentais, distribuídos por todo o território nacional, e atingindo um número de cerca de 90.000 destinatários até ao final de 2012.

É o tempo que permite o movimento, é o tempo que nos permite deslocar de um ponto para o outro. É também o tempo a única coisa que não podemos comprar, nem parar. O tempo no Programa Escolhas foi muito bem aproveitado!

Muitos Parabéns!

PROGRAMA ESCOLHAS: 10 ANOS A ABRIR CAMINHOS...

O Programa Escolhas tem por missão, promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio económicos mais vulneráveis, tendo em consideração o maior risco de exclusão social, nomeadamente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas. Procura assim fomentar a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

O Princípio

Criado em 2001, nesta primeira fase de implementação, foi um Programa para a Prevenção da Criminalidade e Inserção de jovens dos bairros mais problemáticos dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal.

Durante este período, que decorreu entre Janeiro de 2001 e Dezembro de 2003, implementou 50 projectos, e abrangeu 6.712 destinatários.

Em Maio de 2004, nasce o Escolhas 2ª Geração que se vai estender até Setembro de 2006. Partindo da experiência e da aprendizagem entretanto obtida até aí, o Programa abre-se a novos desafios e redirecciona a sua acção, da prevenção da criminalidade passando a abranger também a promoção da inclusão. O modelo de actuação em que se baseava é configurado e em vez que partir de uma lógica centralizada, passa a ser um Programa assente em projectos localmente planeados, com base em instituições locais (escolas, centros de formação, associações, IPSS, entre outras) a quem foi lançado o desafio para a concepção, implementação e avaliação de projectos. Durante este período, foram financiados e acompanhados 87 projectos os todo o país. O número de destinatários abrangidos nesta fase eleva-se então a 43.200 distribuídos por 54 conselhos.

Este número continuaria a subir na terceira geração do Programa Escolhas, que entre 2007 e 2009, chegou a 81.695 crianças e jovens, provenientes de contextos sócio económicos mais vulneráveis, com idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos. O Programa alargou também durante este período o seu raio de acção, tendo passado a estar presente em 71 conselhos do território nacional.

"Criado em 2001, nesta primeira fase de implementação, foi um Programa para a Prevenção da Criminalidade e Inserção de jovens dos bairros mais problemáticos dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal."

4ª Geração

O Programa Escolhas acaba de entrar numa nova fase, tendo sido renovado para o triénio de 2010 a 2012. O Governo considerando que o Escolhas "tem demonstrado desde 2001 uma efectiva capacidade de intervenção no domínio da inclusão social", decidiu não só a sua continuação, mas também o reforço da sua presença no terreno, tendo para isso aumentado o seu financiamento global e consequentemente o número de projectos a apoiar. [Resolução do Conselho de Ministros nº63/2009 de 23 de Julho]

A 4ª geração do Programa, parte da experiência acumulada no passado e fundamenta-se na consolidação do modelo já prosseguido anteriormente. No entanto, são introduzidos alguns aspectos, que permitirão reforçar a qualidade global das acções desenvolvidas. Às quatro medidas nas quais o programa se tem estruturado até agora: (I) Inclusão escolar e educação não formal; (II) Formação profissional e empregabilidade; (III) Participação cívica e comunitária e (IV) Inclusão digital, junta-se agora uma quinta medida prioritária, que visa estimular o Empreendedorismo e Capacitação dos jovens. Outras apostas são o reforço da empregabilidade e formação profissional, uma maior diferenciação dos públicos-alvo, a consolidação dos consórcios, diferenciação e modularidade no financiamento, a adopção de um modelo misto de acesso, a formação centrada em produtos e ainda um maior apoio a iniciativas dos jovens e incentivo à sua participação; Decorrem nesta fase, 130 novos projectos, com a possibilidade de desenvolver mais 10 projectos experimentais, com vista a reforçar o apoio à mobilização das comunidades locais para a criação de projectos de inclusão social de crianças e jovens oriundas de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

> "(...) Programa incide especial atenção na capacitação e autonomia dos jovens, procurando que os seus destinatários se envolvam activamente nas acções promovidas pelos projectos escolhas (...)"

A aposta no reforço da proximidade

Continuando a apostar na mobilização das comunidades locais e no modelo de envolvimento das instituições em consórcios locais, o Programa Escolhas continuará a promover a co-responsabilização de todos os intervenientes, procurando assegurar a rentabilização dos recursos existentes nos territórios de intervenção de forma a garantir a sustentabilidade dos territórios, das instituições locais e das dinâmicas de acção iniciadas pelos projectos.

Nesta geração o Programa incide especial atenção na capacitação e autonomia dos jovens, procurando que os seus destinatários se envolvam activamente nas acções promovidas pelos projectos escolhas, para que estes se apropriem das dinâmicas iniciadas e possam complementar e prosseguir com as acções no futuro, procurando assegurar a sustentabilidade das acções no território. É nesse sentido que é criada a figura do dinamizador comunitário, jovem oriundo da comunidade que, integrado nas equipas técnicas dos projectos escolhas, que pelo seu perfil de liderança positiva se constitui como um modelo de referência, e contribui, pela sua estreita ligação ao território, para a mobilização das crianças, jovens e comunidade em geral.

FLASH ESCOLHAS

ESCOLHAS PROMOVE "I ENCONTRO TEMÁTICO SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E JOVENS DE COMUNIDADES CIGANAS"

O papel da escola na inclusão das crianças e jovens destas comunidades, a partilha de boas práticas e a colaboração entre os vários actores que estão no terreno, estiveram em foco nesta iniciativa, que decorreu no dia 13 de Maio, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Ao promover este encontro o Programa Escolhas, assumiu-se mais uma vez como facilitador de uma nova perspectiva de inclusão, que deixa para trás o assistencialismo e aposta na capacitação cívica dos membros destas comunidades.

DINAMIZADORES COMUNITÁRIOS DE PROJECTOS ESCOLHAS REUNIDOS EM BRAGANÇA

A formação como compromisso para com as suas comunidades e os seus próprios percursos de vida foi o mote deste encontro realizado em Abril, que reuniu mais de cem jovens de todo o país. Durante dois dias, estes jovens que fazem a ponte entre os projectos e as comunidades onde o Escolhas trabalha, aprofundaram os seus conhecimentos em áreas como o Empreendedorismo e Capacitação, Desporto, Arte e Cultura, Inclusão Escolar, Mediação, Comunicação e Marketing social.

ACIDI JUNTO DAS COMUNIDADES VOLTA A VISITAR O ESCOLHAS

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.
acidi

"Encurtar as distâncias para conhecer e responder melhor" foi o lema de mais uma saída para o terreno da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural. Nos dias 3 e 4 de Maio, Rosário Farmhouse esteve no Bairro da Bela Vista, em Setúbal, terceiro distrito com maior número de imigrantes em Portugal. O Projecto Pro infinito e Mais Além foi um dos locais visitados pela Alta Comissária, que pôde inteirar-se pessoalmente do trabalho que tem vindo a ser realizado com as crianças e jovens deste bairro, que referiu ter "um potencial muito grande, devido à juventude do seu capital humano".

TESTEMUNHOS

O PROGRAMA ESCOLHAS VISTO PELOS OLHOS DOS JOVENS

> O Projecto Escolhas ajudou-me na altura a ter uma visão mais generalizada da sociedade e a inserir-me nela.
>
> **Pedro Cantecali**
> Guiné Bissau/ Carnaxide (Outurela)

> Se não fosse o projecto,hoje estaria numa escola de ensino normal, e a não gostar dos estudos. Mas graças ao projecto, hoje estou no 1º ano de um curso profissional e estou a gostar muito! Ajudaram-me a procurar a escola, a conhece-la e a me inscrever e consegui entrar!
>
> **Elisandra**
> Angolana - Trafaria

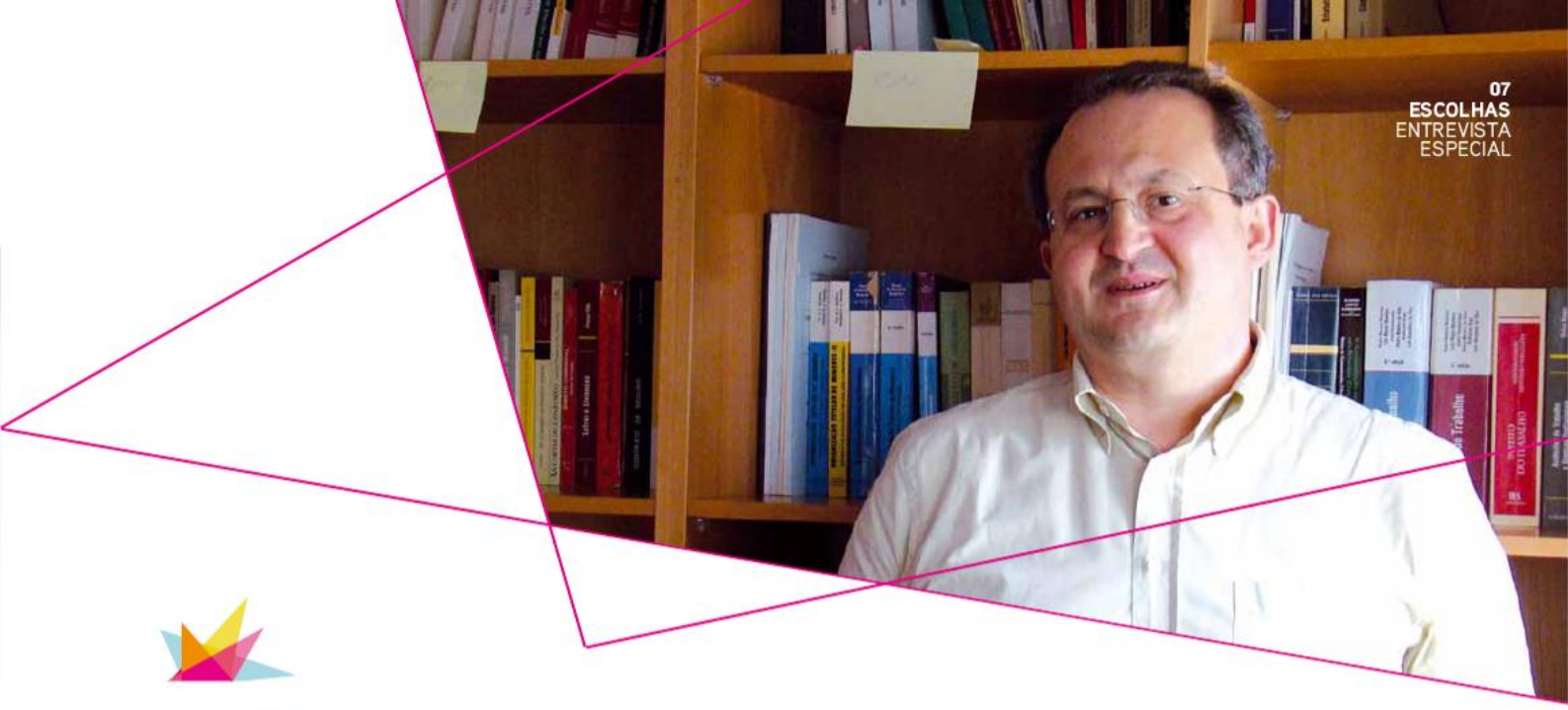
> O contacto com pessoas e vivências diferentes fez-me crescer enquanto pessoa e desenvolver capacidades. Foi um complemento muito importante para a minha vida. Posso até afirmar que foi no projecto que aprendi a ser mais desinibida e pró-activa, pensando para além de uma caixa, desenvolvendo o meu sentido crítico.
>
> **Joana Moreira**
> Vila Nova de Gaia

> Este projecto em muito fez ser o que hoje sou. Conheci pessoas que me orientaram para um caminho onde pude ser bem sucedido na vida académica assim como na profissional. Foi através deste projecto que desenvolvi uma consciencia social.
>
> **Lúcio Pina**
> Casal de Mira

A VERDADEIRA LIBERDADE

A foto, captada em Julho de 2001, mostra um grupo de jovens a espreitar o futuro. Momentos como este foram as primeiras acções de "aproximação" a uma realidade que se estabelecia sobre a forma de uma pergunta de partida.
Seria, verdadeiramente, possível trabalhar nos bairros mais sensíveis com os públicos mais excluídos?
Agora, 10 anos passados sobre esta foto, a resposta a esta pergunta é inequívoca: Sim, os recursos investidos estão a dar origem a jovens com Escolhas, que diariamente nos demonstraram que a verdadeira liberdade é podermos escolher de forma consciente e em igualdade de oportunidades.

Pedro Calado
Director
do Programa Escolhas



JOÃO PEDROSO

João Pedroso é advogado, investigador do Centro de Estudos Sociais e assistente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Foi há dez anos atrás o Coordenador da equipa técnica que desenhou o Programa Escolhas a pedido do governo de então. Hoje volta a olhar para as ideias que presidiram a este projecto na altura e a reenquadrá-las em novos desafios.

Programa Escolhas: Como é que surgiu o Programa Escolhas?
João Pedroso: A ideia de criar o Escolhas foi do Primeiro-ministro de então, o Dr. António Guterres, do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Dr. Ferro Rodrigues e do Dr. António Costa, que na altura tinha a pasta da Justiça. Conclui-se que havia a necessidade de criar em Portugal uma resposta para os problemas de inserção social dos jovens dos bairros das periferias urbanas. A reflexão que levou à necessidade de definir esta política decorreu de acontecimentos passados em França, onde tinha acontecido uma explosão urbana nos chamados bidonvilles, com multidões de jovens franceses a virem para a rua e a manifestarem alguma violência face à falta de futuro que sentiam. Os protagonistas destes acontecimentos, foram sobretudo jovens que viviam nos meios urbanos mais pobres, deslocados e degradados. Outro motivo que levou a chegar a esta conclusão foi a mediatização, no verão do ano 2000, de alguns assaltos levados a cabo por um grupo de jovens que envolveram então uma conhecida actriz. Começou assim a pensar-se que havia uma necessidade clara de criar em Portugal uma resposta estruturante, que fosse adaptada à nossa realidade nacional.

PE: Foi aí que apareceu o seu nome?
JP: Eu fui chamado para conceber o desenho do que viria a ser o Programa Escolhas.

PE: Como é que olha hoje para esse processo de construção do conceito a que o Escolhas veio dar corpo?
JP: Acho que a concepção do Escolhas foi uma boa prática daquilo que deve ser a concepção de um programa de resposta para problemáticas concretas, porque começámos por partir de um levantamento que foi feito nos vários Ministérios relacionados com esta área. Foi visto tudo o que existia na altura ao nível das respostas, quer das ONGs, das IPSSs, das Igrejas e do próprio Estado. Eu fui encarregue de nomear uma equipa para fazer este trabalho, que incluiu representantes das várias pastas: Segurança Social, Administração Interna, Justiça, Educação, Emprego, etc. Foi a partir do volumoso relatório que traduziu este levantamento que foi depois proposta a criação de um programa que veio a ser o Escolhas, concebido em três meses de intenso trabalho desta equipa.

PE: E qual era então a situação em Portugal a este nível?

"Não havia falta de respostas nem de intervenção nestes bairros, haviam mesmo excelentes projectos, não havia era financiamento adequado, integração e estratégia."

JP: Constatámos que tínhamos muitos actores a intervir no terreno. Estado e sociedade estavam a trabalhar nestas áreas mas de uma forma desarticulada, muitas vezes duplicada, sem objectivos específicos e sem as melhores estratégias. Isto é, o que viemos dizer foi que não havia falta de respostas nem de intervenção nestes bairros, haviam mesmo excelentes projectos, não havia era financiamento adequado, integração e estratégia. O facto de passarmos a conhecer tudo o que existia, levou-nos a desenhar uma estratégia diferente que penso que ainda hoje é a base do Programa Escolhas. Orgulho-me que essa estratégia tenha sido considerada adequada e que se mantenha ainda hoje, apesar de todas as nuances que foram sendo introduzidas.

PE: Foi inovador este levantamento?
JP: Foi inovador na altura. A falta destes estudos prévios continua a ser uma má prática em Portugal.

PE: Pode recordar-nos quais foram então os seus primeiros contornos?
JP: O Escolhas começou por ter um objectivo mais específico do que o actual. Destinava-se a tratar da inserção de jovens da periferia urbana, especialmente nas grandes cidades de Lisboa, Setúbal e Porto. Pensava-se de uma forma especial nos jovens imigrantes de segunda geração, aqueles cujos pais tinham vindo de diferentes proveniências, que viviam com dificuldades de habitação, com percursos difíceis de aprendizagem e que tinham um pé na vida normal e outro pé na delinquência.

PE: Houve algum modelo concreto que tenha servido como inspiração?
JP: Na nossa equipa havia um grupo de três ou quatro técnicos mais jovens, sociólogos e psicólogos, que deram um enorme apoio pesquisando e estudando o que de melhor e mais avançado se fazia na altura no mundo nesta área. Foi aliás do debate com eles que resultou a opção pelo nome "Escolhas". O programa começou por ser concebido um pouco como tendo por inspiração o modelo adoptado no Canadá para prevenir a delinquência. A prevenção da delinquência juvenil era o grande objectivo da 1ª Geração do Escolhas.

PE: Mas com o tempo o programa foi-se abrindo a outras metas.
JP: Entendeu-se depois que este primeiro objectivo se devia expandir e que o programa se devia alargar a toda a questão da inclusão dos jovens, independentemente de qual fosse a razão da sua exclusão. O escolhas passou a dar uma resposta mais alargada.

PE: Como é que vê hoje essa evolução?
JP: Como investigador e profissional desta área, acho que hoje em dia os jovens que estão a caminho da delinquência juvenil precisam de algumas respostas específicas, que o Escolhas cobre em alguns dos seus projectos, mas que eventualmente precisariam de um enquadramento mais alargado do que aquele que existe. Felizmente o Programa e toda a política tem conseguido evitar que tenhamos tido explosões sociais como se temia. Isso foi um sucesso do Escolhas. Há no entanto jovens que já entraram na delinquência, com 15 ou 16 anos, que ainda podem sair e que precisam de um acompanhamento específico para os problemas também muito específicos que trazem. Outra área que me parece que está por cobrir é a área da saúde mental. Não existe um programa de saúde mental juvenil. Estas questões estão relacionadas pois, reflectindo a partir dos dados que tenho, concluo que os jovens que têm problemas de delinquência costumam também ter associados problemas de insucesso escolar, que o Escolhas já previne, e por vezes também problemas de saúde mental. Ao tornar mais abrangente a sua intervenção, o Escolhas deixou de dar respostas tão específicas a estas questões da delinquência e da saúde mental e talvez pudesse vir a desenvolver programas nessas áreas. É verdade que as Comissões de Protecção de Jovens têm aqui uma função muito importante, mas deixam de poder intervir a partir dos 12 anos e há aí uma lacuna.

PE: A que é que atribui estes dez anos de vida do Escolhas? O que é que lhe permitiu ter este sucesso?
JP: Na minha opinião, quer na 1ª Geração quer nas outras que se lhe seguiram, o sucesso do Escolhas assenta no facto de ter adoptado estratégias de mediação social e cultural. São os próprios actores locais que são agentes da mudança e da resolução dos seus problemas. Foi decidido pela equipa

"O Programa Escolhas, na minha óptica de cidadão que entretanto se desligou da sua realidade mais próxima, continua a ser necessário e actual. Tem uma função importantíssima de cobertura nacional de todos os casos em que seja necessária a inclusão."

que coordenei apostar nestes tradutores, como se diz em sociologia. Entidades que a partir do terreno traduzem localmente a linguagem do Estado e vice-versa. Penso que foi esta estratégia que levou à perenidade do Escolhas. O facto de ser uma estratégia correcta e naturalmente também mensurável, que se traduz-se em resultados que se podem medir.

PE: A participação e o envolvimento são decisivos?

JP: Tornam de facto estas intervenções muito mais eficazes. O chamado Wellfare dos anos 80 prova que não é possível o Estado fazer tudo quando as pessoas não estão envolvidas e não participam. O paternalismo do Estado não resolve. As comunidades e as pessoas devem ser co-responsabilizadas, a resolução dos problemas deve ser contratualizada. O Estado não pode intervir contra as pessoas.

PE: E essa cultura da mediação já é hoje uma prática corrente?

JP: A cultura das parcerias está ganha, mas a mediação social e cultural não está ganha ainda. As políticas sociais implementadas em 96 partiam do princípio da subsidiariedade: o Estado não faz o que a sociedade pode fazer. Mas no meu entender isso não significa que não faça nada. Esse era também o entendimento dos responsáveis que me pediram para conceptualizar este programa. O Estado não deve intervir quando a sociedade pode fazê-lo, mas deve ter uma função estratégica reguladora, não se pode demitir. Por um lado não pode criar dependências, mas por outro deve criar condições, promover e financiar o que é necessário. Deve regular e controlar a qualidade.

PE: Quais são hoje, na sua opinião, os principais desafios do Programa Escolhas?

JP: Diria que hoje existe um grande desafio transversal, que não se limita apenas ao Programa Escolhas e que tem a ver com a questão da qualificação dos jovens que saem do ensino, da sua empregabilidade e com as chamadas frustrações sociais. Hoje em dia os jovens têm muito mais formação do que na minha geração e por isso têm também obviamente expectativas sociais muito superiores. Só que não há capacidade de resposta e essa frustração pode levar a comportamentos complicados, à desistência, etc. Por isso o Programa Escolhas, na minha óptica de cidadão que entretanto se desligou da sua realidade mais próxima, continua a ser necessário e actual. Tem uma função importantíssima de cobertura nacional de todos os casos em que seja necessária a inclusão. Reforçaria apenas a questão da prevenção de eventuais disrupções e a necessidade de perceber onde é que poderá vir a ser necessário intervir e em que áreas se poderá ter que fazer mais.

La Salete Lemos
Técnica da Zona
Norte e Centro

UM TURBILHÃO DE EMOÇÕES

Eu conheci o Programa Escolhas por mero "acaso", visto que fui seleccionada para integrar a equipa central após ter respondido a um anúncio de um jornal diário.

Pelo facto de fazer parte da equipa central do Programa Escolhas há exactamente 10 anos e ter estado implicada desde a sua génese, sinto um turbilhão de emoções quando em retrospectiva penso em tudo o que se fez, em todos os jovens que se envolveram e em todas as actividades que se realizaram.

Foram 10 anos da minha vida profissional e pessoal muito intensos, pois ao longo destes anos fui crescendo e aprendendo muito com os colegas de equipa, com os projectos, com os jovens e com os diversos parceiros que foram passando pelo Programa.

Ao longo destes 10 anos, o próprio Programa Escolhas tem evoluído bastante de geração para geração, na perspectiva de superar os aspectos menos conseguidos, e sempre com o objectivo de melhorar o âmbito e a qualidade da intervenção junto das crianças e jovens público-alvo.

Foram anos de muito trabalho, mas também foram anos recheados de momentos de gratificação e de reconhecimento do trabalho conjunto que temos vindo a desenvolver com as equipas técnicas e com os consórcios. Que pode ser visível pela manutenção e preservação de alguns equipamentos construídos desde a 1ª geração, pela chamada "geração escolhas", onde vemos crianças, que hoje são jovens a serem monitores de actividades a dinamizadores comunitários, a construírem e a optarem por percursos de vida que, à primeira vista, seriam impensáveis e pela "energia escolhas", algo que não se consegue explicar, mas que se sente nas diversas actividades de âmbito nacional que têm tido lugar ao longo destes anos e que se reflecte na entrega ao cumprimento dos objectivos definidos, no espírito de camaradagem, de solidariedade e de inter-ajuda que se observa entre os jovens, que pelo facto de virem de diferentes pontos do país, à partida parecem ter pouco em comum, porém, o que se constata na realidade é que por "pertencerem" ao Programa Escolhas, este pouco rapidamente se transforma em muito e desperta toda esta energia que é partilhada e comum a todos.

Sem dúvida que o balanço destes 10 anos de Programa Escolhas é muito positivo, estando certa que ainda haverá muito para fazer e muito para melhorar, tendo consciência que já muito se fez e que já existe todo um percurso realizado com resultados evidentes!

"Vemos crianças, que hoje são jovens a serem monitores de actividades a dinamizadores comunitários, a construírem e a optarem por percursos de vida que, à primeira vista, seriam impensáveis."

TELMA ARIANA MOREIRA SILVA

TÉCNICA DO PROJECTO MAIS JOVEM

Bairro D. Armindo Lopes

O que a motiva?

O desejo de mudança, a vontade de tornar o futuro dos outros mais promissor nos contextos social e pessoal.
Este é um trabalho gratificante e motivante pelo facto de ajudar todos os intervenientes no seu crescimento pessoal. Cada história, cada acontecimento leva a um momento de reflexão que nos torna a cada dia que passa mais solidários com o próximo.

Um desejo/sonho

Gostava de mudar nesta comunidade o sentimento estagnação para a vontade de lutar e sonhar.

Vitórias do projecto

A boa comunicação do projecto com a comunidade cigana, na luta constante por melhores resultados a nível escolares, pela alteração de hábitos de higiene e alimentares.

Uma recordação

A história que não irei esquecer é de uma menina que vive com a avó, tem pouco convívio com mãe e pai. Apesar de todas as dificuldades com que se tem deparado durante o seu crescimento consegue ser social, boa aluna e empenhada em todas as tarefas que se compromete a realizar.

Impacto

No campo educacional verifica-se que os jovens já ganharam um maior respeito pela escola. Realizam as actividades escolares com mais motivação, há também melhorias ao nível da postura, da linguagem, a abordagem com as pessoas é feita de uma forma mais tranquila e passaram a ter maiores cuidados consigo.

IMPACTO ESCOLHAS [10 ANOS] ZONA NORTE E CENTRO

PROJECTO ESCOLHE VILAR

Em Vila d'Este, no concelho de Vila Nova de Gaia, vivem 17 mil pessoas, muitas em habitações sociais. Quando arrancou em 2007, o objectivo principal do "Escolhe Vilar" foi ajudar os mais novos a organizar percursos de vida com futuro que os desviassem da marginalidade, a escolha mais óbvia de então. Mas a capacitação aqui não foi feita apenas numa perspectiva individual, apostou também no contributo que cada um poderá deixar aos outros.

Hoje há uma nova cultura contagiosa de colaboração e participação cívica, que é protagonizada por jovens mais velhos, fundadores de um grupo de voluntariado apostado em "Limpar o nome de Vila d'Este". Ajudam os mais pequenos nos estudos, apoiam a equipa do projecto, arranjaram meios para melhorar as suas instalações e preparam-se para lançar uma actividade que juntará os idosos que estão no mesmo prédio, às crianças e jovens que ali se encontram também. Segundo Irene Freitas, coordenadora do "Escolhe Vilar", "Há uma nova maneira de estar que liga as várias gerações e culturas de Vila d'Este" e este ano é com muita emoção que todos assistem à chegada à Universidade do primeiro grupo acompanhado pelo Escolhas, um cenário "totalmente impensável há uns anos atrás".

PROJECTO METAS

Em 2002 este era o projecto do Escolhas do Bairro do Aleixo, no Porto. Hoje chega aos nove bairros que constituem a freguesia do Lordelo do Ouro. O seu grande desafio era então a inclusão escolar dos jovens e crianças que viviam confinados ao bairro. Fazer com que se interessassem pela escola e pela aprendizagem passou por lhes abrir primeiro os horizontes e lhes proporcionar experiências culturais novas a que nunca tinham tido acesso. Depois veio uma aposta maior no trabalho feito em articulação com a escola e uma maior exigência em todo o processo educativo. Mas porque a ideia é que também aqui os jovens se envolvessem na comunidade e na resolução dos seus problemas, surgiu com o tempo uma Associação que juntou alguns pioneiros do início do Escolhas. A Agil faz hoje parte do consórcio do projecto, com quem organizam em parceria várias actividades, mas é também já reconhecida fora do Escolhas e chamada para várias iniciativas na freguesia. A experiência da cultura foi uma marca que lhes ficou e com a qual trabalham ainda hoje, tendo organizado recentemente com a Fundação de Serralves um Seminário de Arte Urbana, no âmbito do qual foi recuperada, com a ajuda de um artista plástico, a escola que alguns frequentaram.

Marina Pedroso
Técnica da Zona Lisboa

BALANÇO MUITO POSITIVO

Tive conhecimento do Programa Escolhas através do gabinete de orientação de estágios da faculdade e face à minha formação académica e interesses, esta foi a primeira opção de estágio.
Em Setembro de 2002, iniciei o meu estágio curricular num projecto Escolhas, com intervenção no bairro da Quinta do Mocho, freguesia de Sacavém, concelho de Loures. Após 6 meses de estágio, optei por continuar no projecto como voluntária, uma vez que esta era sem dúvida uma oportunidade de aprendizagem importante. Assim, durante mais 6 meses fui voluntária no projecto, onde "dei e recebi muito...."!
Após um ano no projecto, fui convidada a assumir as funções de técnica, as quais assumi até à 2ª Geração do Programa Escolhas. Em Setembro de 2006 assumo a coordenação do "Projecto Esperança" até Agosto de 2009, sempre no mesmo bairro, sempre no mesmo projecto...

Em Agosto de 2009 assumo funções na equipa técnica do Programa Escolhas até ao dia de hoje. Tem sido sem dúvida um percurso, no qual tenho aprendido muito, nomeadamente ao nível das estratégias de intervenção com crianças, jovens e familiares em contextos vulneráveis, onde as redes, as sinergias, os recursos, as vontades...assumem um papel determinante nos sucessos!
O balanço destes 10 anos de Programa Escolhas é muito positivo. Tem sido um caminho...em que a missão do Programa, quanto a mim, tem sido cumprida, no sentido de permitir a integração de crianças e jovens, a igualdade aghde oportunidades e a coesão social.
Parece-me também que a evolução enquanto programa é notória, o que eleva a exigência do trabalho desenvolvido por todos os intervenientes. Quem passa pelo Programa, quer sejam os seus beneficiários directos quer sejam os técnicos envolvidos, entendem certamente "o mundo de Escolhas..." em que todos vivemos, em que a opção (a tal escolha) "mais acertada" permitirá certamente um futuro melhor!

"A evolução enquanto programa é notória, o que eleva a exigência do trabalho desenvolvido por todos os intervenientes."

ZONA
LISBOA

CARLA ALEXANDRA ALVES BARBOSA

DINAMIZADORA COMUNITÁRIA

Projecto Há Escolhas No Bairro, Lisboa

O que a motiva

Uns meses antes da abertura deste projecto vi uns anúncios para trabalho, infelizmente nessa altura estava desempregada e entreguei o meu curriculum. Passado um tempo fui chamada e explicaram-me o meu trabalho. Aceitei na hora pois moro aqui no bairro desde nascença e conheço praticamente esta população de quem gosto muito.

Um desejo/sonho

Que passasse a haver menos rivalidades entre culturas

Impacto

Tenho tido praticamente todos os dias mediação e muitas crianças para apoio escolar e actividades.

Vitórias do projecto

Conseguir trazer esta comunidade a vir ao projecto pedir ajuda.

Uma recordação

Posso considerar a mediação como uma história, pois conheci mais a vida de cada família deste bairro. Também conseguimos levar de volta à escola alguns jovens que a tinham deixado e agora voltaram.

IMPACTO ESCOLHAS [10 ANOS]
ZONA DE LISBOA

PROJECTO TEATRO IBISCO

Usar o teatro para ajudar a resolver problemas do quotidiano e levar as comunidades a reflectirem sobre si próprias, era o objectivo de Miguel Barros quando decidiu em 2009 avançar com um atelier de teatro para jovens do projecto Esperança, na Urbanização dos Terraços da Ponte. Mas esta era uma ideia grande que depressa fez com que este actor voluntário se visse a trabalhar com mais quatro projectos do concelho de Loures: o Projecto À Bolina (Prior Velho), "Juntos Construímos Mais" (Apelação), "Construindo Novas Cidadanias" (Zambujal) e "Sai do Bairro Cá Dentro" (Catujal). As rivalidades que existiam entre os vários grupos fizeram-lhe lembrar a história do Romeu e Julieta e foi essa peça de Shakespeare, que fala de coisas sem sentido que se transformam em fonte de sofrimento, que decidiu levar à cena com todos.

A experiência desfez todos os atritos e foi o embrião de uma nova Companhia de Teatro que quer ser profissional, formalizada já numa associação constituída por todos, onde coube ainda mais o projecto "Eu Amo Sac" da 4ª geração do Programa. A Câmara de Loures cedeu-lhes uma sala de espectáculos, adaptada também com o apoio do Escolhas, onde acabam de estrear a sua primeira peça.

ANTES

DEPOIS

PROJECTO GERAÇÃO COOL

Quando apareceu em Almada, em 2005, o principal desafio deste projecto foi estancar o abandono, absentismo e insucesso escolar que se fazia sentir entre os jovens. Uma grande desmotivação, a falta de identificação com os conteúdos leccionados nas aulas e um contexto em que a escola não era valorizada, eram as causas desta situação que a equipa técnica do Geração Cool decidiu enfrentar, envolvendo também as famílias, junto de quem tem vindo a ser feito um trabalho de sensibilização para a importância da aprendizagem e da progressão escolar.

Foram desde então criadas 8 turmas PIEF, que certificaram com o 6º e o 9º ano mais de 65% dos alunos inscritos. De entre estes, o projecto encaminha sempre depois quem quer continuar os estudos ou em alternativa apoia também, juntamente com o Gabinete de Inserção Profissional do Centro Comunitário, aqueles que preferem seguir um percurso profissional. Paralelamente a este esforço de inclusão escolar, o Geração Cool aposta também na capacitação das crianças e jovens dos bairros onde intervém, na freguesia da Caparica, tendo em vista a sua participação cívica e envolvimento pró-activo na comunidade. Foi já criado um grupo informal de doze jovens, os "Putos do Bairro", que se reúnem regularmente para planear acções que valorizem o espaço onde moram, com destaque para várias acções de empreendedorismo através das quais têm criado e comercializado vários produtos de marca própria.

ANTES

DEPOIS

Teresa Batista
Técnica da Zona
Sul e Ilhas

UM MUNDO DESAFIADOR E MOTIVANTE

Em Maio de 2002, respondi a um anúncio de emprego para trabalhar num Programa orientado para prevenção da Criminalidade e Inserção de jovens dos bairros mais problemáticos dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal.

Fui chamada para a entrevista, na altura realizada numa das sedes do referido programa, em Setúbal. O desafio proposto foi o de integrar a equipa Técnica do Bairro da Quinta da Princesa, no Seixal. Na altura, fui entrevistada pelo Coordenador de Bairro (era assim antes denominado), Pedro Calado, actualmente o Director do Programa Escolhas. E, foi, nesse momento, que tomei conhecimento do Programa Escolhas, um mundo desafiador e motivante! A entrevista correu bem, mas tive que aguardar pela resposta...

No regresso a casa, fui contactada... Era já para começar no dia seguinte, dia 22 de Maio de 2002! Movida por felicidade e ansiedade, voltei para o local da entrevista para acertar todos os pormenores. Era tudo o que eu queria, na altura com 24 anos, era um sonho poder trabalhar com crianças e jovens de contextos vulneráveis, ainda por cima, em contexto comunitário.

E assim tudo começou, este longo percurso no Programa Escolhas... atravessando todas as gerações do programa, colhendo inúmeras aprendizagens e sensações.

Estive como técnica no Bairro da Quinta da Princesa até 2004 (1ª geração), passando a coordenadora do projecto "Tutores de Bairro", no mesmo bairro, de 2004 a 2007 (2ª e 3ª gerações), e integrando em Setembro de 2007, até ao momento, a equipa central do programa (3ª e 4ª gerações). Na equipa central, integrei a equipa técnica da Zona Centro (assim denominada na 3ª geração), e actualmente (4ª geração) integro a equipa técnica da Zona Sul e Ilhas.

> "Era tudo o que eu queria, na altura com 24 anos, era um sonho poder trabalhar com crianças e jovens de contextos vulneráveis, ainda por cima, em contexto comunitário."

Agora com 33 anos, avalio todo este percurso como grandioso e maravilhoso... tem sido um crescimento e uma evolução constante. As diversas experiências que tenho tido dentro do Programa Escolhas, têm-me permitido crescer profissionalmente (desafiando todas as minhas inseguranças) e pessoalmente (tornando-me uma pessoa mais capaz e cada vez mais sensível ao trabalho com crianças e jovens).

O Balanço que faço deste 10 anos de Programa Escolhas, é naturalmente muito positivo.

O Programa cresceu e evoluiu grandemente na sua acção e missão, e todos os envolvidos, desde as crianças e jovens, famílias, técnicos, instituições, voluntários, estagiários, com as crianças e jovens ... têm igualmente crescido e evoluído com o Programa. É um "mundo" que se alimenta a si próprio, com a junção de todas estas sinergias.

Com o atravessar das gerações, o Programa Escolhas tem elevado a sua responsabilidade e exigência, e tem sido reconhecido a nível social e político, como um programa de extrema relevância.

Envolvendo um público diversificado e com objectivos cada vez mais exigentes orientados para o impacto da sua acção, o programa tem sido e continua a ser a Escolha acertada!

TÂNIA MESTRE

COORDENADORA DO PROJECTO AGORA
Odemira

Um desejo/sonho

Gostava de conseguir mudar o rumo de alguns jovens que sei que não têm a melhor vida à sua espera. Gostava que vissem o potencial dentro de si próprios e que lhe dessem uso. Gostava de criar oportunidades de vida, mostrar-lhes que há outros caminhos, outras opções, que há um mundo lá fora.

Uma recordação

Um dia em que um nosso jovem, perdeu o pai e eu, como se fosse da família, estive perto do caixão, abracei-me à mãe deste jovem, que mais ninguém tinha que a consolasse naquele momento. Sei que nunca me esquecerei disso, e sei que o Jorge também nunca se vai esquecer.

O que a motiva?

Motiva-me saber que faço a diferença na vida destes jovens, que por pouco impacto que possa ter a nível geral, nas particularidades do dia a dia sinto que estes jovens sabem que estamos aqui por eles. E que, se não formos nós, muitas poucas pessoas mais os ajudarão.

Vitórias do projecto

Julgo ser já uma grande vitória, com um ano de vida, o nosso projecto ser reconhecido e aceite numa comunidade como é Odemira, termos parceiros importantes da comunidade, envolvermos outras instituições locais. Porque só e apenas com esta sinergia poderemos continuar a trabalhar por estes jovens e famílias.

Impacto

Sei que temos impacto quando os jovens nos procuram a nós, quando nos telefonam para o nosso número pessoal, a buscar apoio, ajuda, conforto nas mais variadas situações. Procurarem-nos mostra que temos impacto nas suas vidas.

IMPACTO ESCOLHAS [10 ANOS]
ZONA SUL E ILHAS

PROJECTO ESCOLHAS VIVAS

Hoje chega a todo o concelho de Vila Real de Santo António mas quando apareceu, em 2007, o seu objectivo era trabalhar no chamado "Bairro 160 Fogos" onde eram especialmente difíceis as relações de vizinhança e o diálogo entre os moradores de etnia cigana e a população local. A expressão artística foi então uma espécie de passaporte para ajudar a acabar com preconceitos e começar a aproximar os mais novos. Foi criado um grupo de dança Flamenca, com ligações à cultura cigana, que uma professora espanhola começou a ensinar a todas as crianças que quisessem aparecer. As velhas tensões e desconfianças deram lugar a novas ligações fortes entre todos. À medida que foram crescendo foram-se aproximando de outras associações desportivas e culturais e ganhando estilos de vida mais abertos e saudáveis. Hoje são uma geração diferente dentro do bairro, que se dá bem entre si e que leva as famílias a abrirem-se aos outros também. O grupo de flamenco continua e é convidado para fazer actuações em todo o país.

ANTES

DEPOIS

PROJECTO INTERCOOL

Na 3ª Geração do Escolhas chamava-se Escola Intercool e o seu desafio maior era então trabalhar com as famílias ciganas da zona de Pias, em Serpa, com vista a diminuir o seu isolamento social. Quatro anos depois, com um novo nome, o projecto continuou a desenvolver o seu trabalho de habilitação de competências junto destas comunidades, a quem deixou de ter acesso só através da escola, tendo passado a organizar actividades também dentro dos seus bairros.

Hoje o Intercool desenvolve formações de competências básicas para adultos, foi criada uma turma PIEF, que possibilita a um grupo de ciganos mais novos prosseguirem com a sua escolaridade e há também uma oferta de formação profissional, para todos os jovens que não tencionem prosseguir com os estudos. Ao promover iniciativas que juntam ciganos e a população local, este projecto vai também contribuindo para que diminuam as tensões entre todos.

ANTES

DEPOIS

3ª Conferência Internacional PENSAR E AGIR

04 | JUL | 2011

10 ANOS DE BOAS ESCOLHAS

www.pensareagir.org

FIL PARQUE DAS NAÇÕES
Auditório

08:30 REGISTO DE PARTICIPANTES

09:30 SESSÃO DE ABERTURA

10:00 "ESCOLHAS 4ª GERAÇÃO – A MEIO CAMINHO..."
Rosário Farmhouse - Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural / Coordenadora Nacional do Programa Escolhas

10:15 LANÇAMENTO DO LIVRO "365 HISTÓRIAS DE (VIDAS)"
Pedro Calado - Programa Escolhas

10:30 KEYNOTE - "A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO - RESILIÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL"
Nazilla Khanlou - Universidade de Toronto (Canadá)

11:15 PAUSA PARA CAFÉ

11:30 WORKSHOPS TEMÁTICOS

Workshop 1 - Inclusão Escolar: KiVA, com Miia Sainio (Finlândia)
e Programa Escolhas, com La Salete Lemos e Teresa Batista
Moderadora | **Natércia Ferreira (PIEC)**
Auditório II

Workshop 2 - Arte e Educação Não-Formal: Spearfish,com Ben Reed (Inglaterra)
e Programa Escolhas com Luisa Malhó da Cruz e Nuno Cristovão
Moderador | **Miguel Honrado (EGEAC)**
Auditório III

Workshop 3 - Inclusão Digital: Tag Mat, com Roger Meintjes (África do Sul)
e Programa Escolhas, com Rui Dinis e Paula Silva
Moderador | **Patrícia Leão (FDTI)**
Sala 1

Workshop 4 - Empreendedorismo: Big Ideas Wales, com Lesley Cottrell (País de Gales)
e Programa Escolhas, com Tatiana Gomes e Júlia Santos
Moderadora | **Cristina Rodrigues (ISS, IP)**
Sala 2

Workshop 5 - Interculturalidade: Moving Societies Towards Integration,
com Eckart Muller-Bachmann (Alemanha)
e Programa Escolhas, com Paulo Vieira e Cristina Gonçalves
Moderador | **Bernardo Sousa (ACIDI, IP)**
Sala 3

Workshop 6 - Intervenção em Meio Rural: Jovenes Dinamizadores Rurales,
Sara Cortés (Espanha)
e Programa Escolhas com Glória Carvalhais e Carlos Sequeira
Moderador | **Nelson Dias (In Loco)**
Sala 4

11:30 APRESENTAÇÃO DE HISTÓRIAS DE(VIDAS) António Silva, Cliff Cândido, Marisa Martins, Mauro Pereira, Pedro Cantecali. Moderadora | Inês Rodrigues. Sala 5

13:00 ALMOÇO LIVRE

14:30 WORKSHOPS TEMÁTICOS

Workshop 1 - Inclusão Escolar: KiVA, com Miia Sainio (Finlândia)

Moderadora | **Natércia Ferreira (PIEC)**
Auditório II

Workshop 2 - Arte e Educação Não-Formal: Spearfish,com Ben Reed (Inglaterra)
e Programa Escolhas com Luísa Malhó da Cruz e Nuno Cristovão
Moderador | **Miguel Honrado (EGEAC)**
Auditório III

Workshop 3 - Inclusão Digital: Tag Mat, com Roger Meintjes (África do Sul)
e Programa Escolhas, com Rui Dinis e Paula Silva
Moderador | **Patrícia Leão (FDTI)**
Sala 1

Workshop 4 - Empreendedorismo: Big Ideas Wales, com Lesley Cottrell (País de Gales)
e Programa Escolhas, com Tatiana Gomes e Júlia Santos
Moderadora | **Cristina Rodrigues (ISS, IP)**
Sala 2

Workshop 5 - Interculturalidade: Moving Societies Towards Integration,
com Eckart Muller-Bachmann (Alemanha)
e Programa Escolhas, com Paulo Vieira e Cristina Gonçalves
Moderador | **Bernardo Sousa (ACIDI, IP)**
Sala 3

Workshop 6 - Intervenção em Meio Rural: Jovenes Dinamizadores Rurales,
Sara Cortés (Espanha)
e Programa Escolhas com Glória Carvalhais e Carlos Sequeira
Moderador | **Nelson Dias (In Loco)**
Sala 4

14:30 **APRESENTAÇÃO DE HISTÓRIAS DE(VIDAS)** António Silva, Cliff Cândido, Marisa Martins, Mauro Pereira, Pedro Cantecali. Moderadora | Inês Rodrigues. Sala 5

16:00 **PAUSA PARA CAFÉ**

AUDITÓRIO

16:30 "Intervenção Social em Contextos Vulneráveis em França... Que lições a retirar?"
Yazid Kherfi, Universidade de Paris X Nanterre (França)

17:30 **CONCLUSÕES**

17:50 **LANÇAMENTO DO CD "A NOSSA VOZ"**

18:30 **ENCERRAMENTO**

Presidência do Conselho de Ministros

acidi
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P.

10 anos programa escolhas
PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

POPH
PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

"É um projecto sólido que luta para dar cor e alegria à vida dos jovens. A minha hoje é bem mais colorida! "

MIRIAM SANTOS
VIDA "MAIS COLORIDA"

O Escolhas ajudou-me a descobrir o lado bom da vida, através do grande apoio que me deu, a nível psicológico, familiar, escola e familiar.
Até aos 12 anos, vivia com os meus pais, mas como eles não tinham possibilidades económicas para me educarem, o Tribunal retirou-me da casa deles e pôs-me no Centro Jovem Tabor, em Setúbal, onde morei durante um ano, seguindo uma rotina saudável.
Durante esse tempo, as técnicas do projecto "No Trilho do Desafio" mantiveram sempre contacto comigo, quer por telefone, quer por carta, sendo sempre muito carinhosos, à medida que o meu processo continuava.
O Tribunal de Família fazia várias audiências comigo para resolver o meu futuro, pois eu queria mesmo ir viver com os meus tios maternos, com quem teria uma vida estável.
O Escolhas sempre se esforçou para que fosse feita a minha vontade. Conseguiram e, hoje, já vivo com os meus tios, os quais fazem questão de manter a minha ligação ao Escolhas, pois ainda tenho muitos traumas por resolver.
Os meus tios e o projecto fizeram com que eu aprendesse a viver em família. Melhorei o meu comportamento, aprendi a acatar os conselhos das pessoas queridas, a respeitar os outros e a trabalhar em grupo.
As actividades que pratico no projecto, tais como canoagem, Surf, Pedalsurf, windsurf, caminhadas pedestres, bem como, a participação em intercâmbios têm contribuído, significativamente, para o meu desenvolvimento pessoal.
Descobri a minha vocação. O projecto deu-me a oportunidade de realizar um estágio num salão de cabeleireiro e já tenho a certeza que é mesmo esta a profissão que pretendo seguir.
Por tudo isto, só tenho bem a dizer. É um projecto sólido que luta para dar cor e alegria à vida dos jovens. A minha hoje é bem mais colorida! O Escolhas esteve sempre presente nos problemas da minha vida e, por essa razão, tem e terá uma grande influência em mim. Estou sempre disponível para eles.

Nome

Miriam Santos Frade

Qual a tua origem?

Portuguesa

Nome e descrição do local onde vives?

Sesimbra

Com quem vives?

Tios maternos

Ocupação actual?

Estudante

Um sonho que gostarias de poder realizar?

Gostaria de ir até à Nova Caledónia (uma ilha ao lado da Austrália), porque é lá que vive o meu primo e também é um lugar paradisíaco e foi por isso que esta viagem me chamou à atenção.

Que projecto costumas frequentar?

Projecto Escolhas "No Trilho do Desafio".

RAFAEL RAMOS
O IMPACTO DO ESCOLHAS

O Rafael Ramos, que passou pelo Projecto Escolhas Vivas, de Vila Real de Santo António, está agora a estudar em Inglaterra de onde escreveu uma carta na qual testemunha a ligação com que ficou para a vida, com aqueles que o ajudaram a crescer.

Quero começar este texto relembrando alguns momentos passados ainda em Portugal, no Projecto Escolhas Vivas... tenho tantas saudades vossas!

Mesmo com todas as dificuldades e barreiras que tivemos, sempre conseguimos ser felizes como uma família, sempre conseguimos ser unidos como tal e eu espero que embora longe, o continuemos a ser. O que é certo é que muitas pessoas pensam que ser do Bairro é uma coisa de outro mundo, mas a mentalidade está a mudar e pode ser que assim se cresça de alguma maneira! Entre workshops, cursos, danças, filmes, computadores e muitas outras actividades que sempre tivemos sempre houve uma grande amizade entre todos, o que faz do Projecto algo mágico! Para mim, posso dizer que o Projecto foi a melhor coisa que me pode ter acontecido, pois foi lá que passei a minha adolescência e foi lá que foram passados alguns dos meus momentos mais importantes, recordo-me de muitas coisas, muitas mesmo...

"... o Projecto foi a melhor coisa que me pode ter acontecido, pois foi lá que passei a minha adolescência e foi lá que foram passados alguns dos meus momentos mais importantes, recordo-me de muitas coisas, muitas mesmo..."

Como sempre, nem tudo pode ser bonito, há que haver um trabalho por trás de professores como vocês, que apenas nos querem dar o melhor, mesmo que nós pensemos que não.

Hoje sei dar valor a tudo aquilo que o Projecto me foi dando e ajudando a crescer! No dia 11 de Julho de 2010, a minha vida tomou outro rumo, rumo à Inglaterra. Era por volta da 1 hora da manhã quando cheguei a Londres (Stansted), e foi aí que tudo começou, procurei uma vida nova e diferente. Após dois meses de cá estar comecei a frequentar o "City College Norwich" que é neste momento onde estudo Inglês e espero para o ano estudar Artes. O College tem sido uma maneira diferente de ver o mundo, tem sido uma maneira de crescer, onde fiz muitos amigos de diferentes países com o mesmo objectivo que eu, um futuro melhor com oportunidades! Em certos tempos, temos de ultrapassar barreiras e obstáculos, mas sempre com a cabeça levantada para nunca desistirmos! Esta experiência está sendo única e muito construtiva na minha vida, obriga-nos a crescer! Por fim, tenho que voltar a agradecer ao Projecto por tudo o que fez por mim e espero brevemente visitar-vos, minha família.

A ESPERANÇA NUM OLHAR

Onde se extinguirá tal vago olhar? O que esconderá tal enigmático rosto? Momentos de reflexão? A esperança por um futuro melhor?

Para trás, ficaram 10 anos de intenso e gratificante trabalho. Dos primeiros ciberespaços, receosamente abertos ainda na alvorada da primeira década dos anos 2000, até aos 125 CID@NET hoje em actividade, muito se construiu; muito se brincou; muito se aprendeu; muita formação se ofereceu; muitas competências se adquiriram. Não é fácil fazer uma qualquer medição deste trabalho, no entanto, fica a certeza de milhares de crianças, jovens e seus pais, um pouco por todo o país, se terem sentido um pouco mais iguais. E por serem mais iguais, puderam sentir-se, alguns pela primeira vez, um pouco mais integrados.

Com esperança e maior ou menor apreensão, fica a certeza de que o futuro não nos poderá fazer parar. São muitas as desvantagens ainda por transformar em oportunidades. E sempre com a esperança no olhar.

Rui Dinis
Gestor Nacional
da Medida IV
Inclusão Digital

IMPACTO ESCOLHAS
[10 Anos] Inclusão Digital

PROJECTO CSI
CRESCER SOLIDÁRIO E INTEGRADO

ANTES

DEPOIS

No bairro da Atouguia, em Guimarães, o centro de inclusão digital deste projecto começou por ter trinta utilizadores em 2007. Hoje são mais de cem. Paulo Castelar, monitor CID@NET, conta que há quatro anos "o computador era visto por aqui como uma coisa inacessível, estranha e quase assustadora". Mas esses tempos já vão longe e de "objecto esquisito" o computador passou a ser visto como instrumento de trabalho já quase indispensável. O trabalho diário que aqui se faz tem sempre como pano de fundo a escola e os estudos e o acompanhamento tenta ser o mais personalizado possível, de modo a permitir que cada criança ou jovem possa progredir a partir da situação em que se encontra. Alguns começaram já a chegar às Universidades. Um impacto especial tem sido sentido junto da comunidade cigana, que através do uso dos computadores tem mostrado uma maior curiosidade pelo que se passa fora da sua etnia e também junto de adultos do bairro, que aqui frequentam acções de formação.

PROJECTO PERCURSOS ACOMPANHADOS

Em 2004, quando se estreou no bairro do Zambujal, na Amadora, o centro de inclusão digital deste projecto tinha abertas as portas a todos os jovens e crianças que quisessem experimentar computadores. Entrava quem queria e a ideia era sensibilizar para a existência destes novos recursos e para a informática em geral. As atenções viravam-se para os jogos e redes sociais e havia poucas regras, mas elas chegaram em 2007, na 3ª Geração do programa. O tempo das experiências deu então lugar a uma utilização mais estruturada deste CID@NET, orientada para a escola e para o uso dos computadores como ferramentas de estudo. Passou a só entrar no espaço quem estava a frequentar as aulas e aos poucos o grupo foi-se motivando e entusiasmando com o uso dos computadores, que passou a fazer toda a diferença nas notas que traziam da escola. Este trabalho de apoio à progressão escolar, continua a ser hoje a grande aposta neste espaço, que é frequentado regularmente por cerca de 50 jovens e crianças e onde se fazem também periodicamente formações para as famílias.

ANTES

DEPOIS

CÁTIA SILVA

MONITORA CID@NET DO PROJECTO "C@PACITAR"

Funchal

Vitórias do projecto

As maiores vitórias que já verifiquei, ao longo deste primeiro ano de implementação do projecto, é sem dúvida o facto dos jovens estarem a melhorar os seus resultados escolares...e também o regresso à escola por parte daqueles que já tinham abandonado o ensino.

Um desejo/sonho

Gostava de conseguir mudar o rumo de alguns jovens que sei que não têm a melhor vida à sua espera. Gostava que vissem o potencial dentro de si próprios e que lhe dessem uso. Gostava de criar oportunidades de vida, mostrar-lhes que há outros caminhos, outras opções, que há um mundo lá fora.

O que a motiva?

O que mais me motiva é verificar que o nosso trabalho é valorizado pela população para quem trabalhamos...sentirmos que fazemos falta é de certo modo motivador, pois é a prova de que o nosso trabalho é útil e valorizado. Como monitora CID@NET vejo que este espaço é procurado por cada vez mais pessoas e cada vez mais beneficiários procuram os cursos de iniciação à Informática.

Uma recordação

Não me vou esquecer do modo como a população nos acolheu e nos integrou. A população foi acolhedora e mostrou-se, rapidamente, interessada em participar nas actividades. Uma história que marcou muito foi uma beneficiária nos procurar, por ter comprado um computador e tê-lo em casa há quase um ano sem o ter ainda tirado da caixa....não tinha quem a ensinasse a trabalhar nele. Assim, começou a frequentar o espaço CID@NET com muito interesse e empenho.

O facto de estarmos três anos a acompanhar esta população de certeza irão ficar muitas histórias...

Impacto

A comunidade para quem trabalho revela muitas carências a vários níveis. Fracos recursos financeiros, falta de atenção e afectos. Neste contexto, é gratificante verificar que todo o nosso trabalho é reconhecido e valorizado. Os jovens são os que mais nos procuram a pedir ajuda, quer a nível escolar, quer ao nível das questões práticas do dia-a-dia.

PROGRAMA ESCOLHAS

DEZ ANOS DE SOLUÇÕES INOVADORAS DE INCLUSÃO, BASEADAS NA COOPERAÇÃO ENTRE OS VÁRIOS ACTORES SOCIAIS.

Desde 2001 que o Programa Escolhas, integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, apoia em todo o país projectos de inclusão social que têm ajudado muitos milhares de crianças e jovens de contextos sociais vulneráveis, a construírem percursos de vida positivos.

O Programa está já na sua 4ª Geração, contando actualmente com a colaboração de mais de mil parceiros em todo o país que, através de consórcios constituídos localmente, intervém no terreno de uma forma co-responsável.
A proximidade estende-se também aos jovens destinatários, que são incentivados a envolverem-se activamente e de uma forma autónoma nas acções promovidas pelos projectos, para que no futuro possam vir a assegurar a sua continuidade de uma forma sustentável.

A inclusão escolar e educação não formal, a formação profissional e empregabilidade, participação cívica e comunitária, Inclusão digital, o empreendedorismo e capacitação são as principais áreas em que assenta hoje este modelo de intervenção.
A trabalhar actualmente junto de 132 comunidades, a utilidade do Programa Escolhas é reconhecida internacionalmente, tendo já sido decisiva, por diversas vezes, a sua intervenção na pacificação de territórios "conturbados".

10 anos programa escolhas

Maria De Assis

DIRECTORA DA SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE ALMADA

"A Misericórdia é uma instituição centenária, com uma forte implantação no terreno e para nós, ter uma parceria com o Programa Escolhas na área da intervenção com os jovens só nos trouxe valor acrescentado em relação ao tipo de respostas que tem vindo a melhorar e foi também diversificada. É uma parceria que nos permitiu inovar e rejuvenescer as ideias em termos da intervenção que fazemos".

Fátima Matos

PIEC/PETI E PROGRAMA ESCOLHAS:
10 ANOS DE MÃOS DADAS

O Programa Escolhas, nas suas diversas gerações, foi e continua a ser um parceiro de relevo no desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos jovens integrados em PIEF e encaminhados para outras medidas educativas e formativas, garantindo uma continuidade entre o meio intra-escolar e o meio extra-escolar. Fomos defendendo os mesmos valores, criando sinergias sobre os mesmos desafios, dando cor ao trabalho desenvolvido, fundindo-o de tal forma que as cores de ambos os logótipos se esvaneceram numa mistura de cores de vida que cria, nas intervenções mais conseguidas, algo que os ultrapassa e ao mesmo tempo os realiza: crianças e jovens plenos de cidadania.

Rubina Leal

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
VEREADORA COMUNICAÇÃO SOCIAL

"O Programa Escolhas é sem dúvida o melhor programa de inclusão social efectuado até hoje em Portugal. A melhor forma de lidar com os desafios sociais, especialmente em contextos vulneráveis, é através da prevenção e de intervenções integradas na comunidade. O Programa Escolhas tem efectivamente permitido este desenvolvimento comunitário, através de estratégias e metodologias de acção concertadas nas diversas comunidades proporcionando a coesão social."

Isabel Guerra

AVALIADORA EXTERNA DO PE
CENTRO DE ESTUDOS TERRITORIAIS

"Em termos de gestão, é importante referenciarmos o tipo de técnico que caracteriza os projectos escolhas e a sua capacidade inovadora. Não são os interventores tradicionais da acção social, com formações diversas dão um "colorido" inovador ao programa, pois não trabalham na dimensão assistencialista e não possuem uma abordagem pela negativa, muito pelo contrário, a sua abordagem é feita pela positiva, pela inovação e pelos recursos. Muitos, são técnicos, jovens e, portanto, capazes de encontrar, face ao público-alvo, pontos de interesse e dimensões de aliciamento atraentes para os jovens participarem e se envolverem nas actividades."

Miguel Honrado

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO DA EGEAC

"Considero o Programa Escolhas um projecto da maior relevância e da maior importância dentro das politicas públicas ligadas à multiculturalidade e à inclusão. Desde a minha chegada à EGEAC que considerei como prioritário o restabelecimento de parcerias com o Escolhas, sendo que neste momento já existe uma relação de trabalho que já produziu efeitos, e apresentará bastantes mais num futuro muito próximo. Tem sido de facto um prazer trabalhar com a equipa do Programa além de muito enriquecedor ao nível profissional e humano."

Rita Amorim

FUNDAÇÃO PARA A DIVULGAÇÃO
DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
(COORDENADORA DE CENTRO
NOVAS OPORTUNIDADES)

Com o nosso Centro Novas Oportunidades colaborámos em 3 projectos (Mira Sintra, Afri-Ca: Asas e Raízes e + Skillzs) e ao longo destes quase 4 anos conseguimos certificar 75 adultos (34 do nível secundário e 41 do nível básico). Tem sido um privilégio trabalhar com estes projectos, pois desta forma conseguimos trabalhar com públicos diversificados e é muito gratificante sentir que de alguma forma também colaboramos para a integração social de tantas pessoas.

Corália Sargaço Loureiro

VEREADORA DA ACÇÃO SOCIAL
DA CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

"Ao longo dos últimos 18 anos, tive o privilégio de ver "nascer" o Programa Escolhas, em 2001 e de o acompanhar até ao presente momento (4ª Geração) através da sua implementação e desenvolvimento no município do Seixal, que contou com o apoio desta Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, entre outros parceiros. Sendo o Seixal um município de grande diversidade e riqueza cultu-

ral, a nossa preocupação tem sido a de promover uma cultura de convivência e de diálogo intercultural. Este é, estou convicta, um dos desafios que se coloca à actual sociedade global, em nome de uma cidadania efectiva e assente na igualdade. Daí termos "abraçado" o Programa Escolhas desde a sua primeira hora."

Lucinda Fonseca
INVESTIGADORA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA NAS ÁREAS DA GEOGRAFIA ECONÓMICA, SOCIAL E URBANA

"Ao promover a inclusão das crianças e jovens destes territórios vulneráveis, o Programa Escolhas contribui para tornar mais positiva a imagem desses lugares. Por outro lado, ao envolver as instituições de base local no trabalho que promove, o Programa está a contribuir para a sustentabilidade a prazo destas intervenções e está a abrir estes territórios à comunidade, o que é muito importante."

Sónia Paixão
VEREADORA DO DEPARTAMENTO DE COESÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

"O Município de Loures aderiu a este programa desde o primeiro momento, assumindo-o como um dos mais importantes instrumentos ao serviço das suas políticas sociais de proximidade, e tem conseguido, ao longo destes dez anos, alargar o número de projectos e os territórios de intervenção. Dez anos depois, e em plena 4ª Geração, Loures tem seis Escolhas em curso. Escolhas que estão a construir novas cidadanias, a dar oportunidades e a mostrar caminhos de vida em escolas, bairros e freguesias onde convivem várias gerações de nacionais de países terceiros. Continuamos a mobilizar milhares de jovens para projectos artísticos, a promover competências pessoais e profissionais, a descobrir talentos, a fomentar auto-estimas, a criar esperança, a dar oportunidades e liberdade de escolha."

Isabel Peña
RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO BANCO BARCLAYS

"A parceria do Barclays Bank com o Programa Escolhas faz parte da estratégia do Banco. O Contas à Vida, um programa de Literacia Financeira que visa dotar jovens e famílias de contextos sociais vulneráveis com ferramentas que os ajudem a lidar com o dinheiro, voltou a ser implementado depois de uma experiência muito positiva de três anos com vários projectos do Escolhas. O papel do Programa foi fundamental para ajudar a perceber quais as necessidades reais que se fazem sentir no terreno e para conhecer melhor este público-alvo."

Edmundo Martinho
PRESIDENTE DO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL

"Tenho uma relação muito especial com o programa Escolhas, porque ele já teve várias fases e eu fui um dos autores da primeira versão, que surgiu em circunstâncias muito particulares.
Este tipo de programas que apostam na qualificação social e familiar destes jovens são programas com uma grande capacidade preventiva do risco e portanto fazem todo o sentido e devem ser centrais nestes processos."

Juíz Armando Leandro
PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

"Tenho podido constatar a qualidade verdadeiramente notável da concepção do programa Escolhas, quer ao nível do ideal profundamente humanista que constantemente o inspira, numa clara assumpção do paradigma dos direitos fundamentais de toda a pessoa, fundados na sua indiscutível e inviolável dignidade, quer ao nível do pensamento dinâmico que o orienta, ancorado em exigente fundamentação científica e empírica e numa permanente preocupação de formação, avaliação, supervisão e investigação/acção, numa perspectiva transdisciplinar."

Pedro Florêncio
DIRECTOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ORDEM DE SANTIAGO, SETÚBAL

"Os dinamizadores, psicólogos e técnicos do Escolhas, em geral, promovem e dinamizam actividades que dão resposta aos problemas de desmotivação, absentismo e abandono. É um recurso fundamental. Acompanho o Escolhas desde a 1ª Geração e vejo que se tem vindo a articular um conjunto de acções, que por serem complementares, atingem resultados muito bons."

Roberto Carneiro
COORDENADOR DO OBSERVATÓRIO DA IMIGRAÇÃO

"O Programa Escolhas constitui um canal privilegiado de investigação-acção, isto é, de produção de novos saberes ancorados em experiências concretas de intervenção, junto de comunidades essencialmente carenciadas. A sua grande proximidade do terreno dá-lhe uma capacidade ímpar de conquistar uma reflexividade superior sobre a realidade das problemáticas das populações migrantes ou de grupos minoritários e de, por essa via, conhecer com base na reflexão colhida pelo agir."

"MUDA O BAIRRO II"
VOLTA A RENOVAR COMUNIDADES

Neste ano de aniversário do Escolhas, a segunda edição do concurso desafiou mais uma vez os jovens com quem trabalha em todo o país, a apresentarem projectos com soluções que contribuam para melhorar a qualidade de vida nos lugares onde moram.

Inscreveram-se mais de setenta ideias, das quais quarenta e sete chegaram à candidatura final, tendo sido seleccionadas onze que vão ser agora co-financiadas pelo Escolhas.

Os jovens são os principais responsáveis pela elaboração, execução e avaliação destes projectos que, para terem um impacto alargado nas comunidades, mobilizam também obrigatoriamente um conjunto de apoios locais que completam a sua viabilização.

Os concorrentes são desafiados a dinamizar parcerias locais (dentro e fora do consórcio) que lhes permitam garantir os apoios e autorizações necessárias à execução dos projectos. Procura-se desta forma capacitar os jovens para uma cidadania mais participativa, da qual faça parte o espírito de iniciativa e o empenho em torno de causas comuns, melhorando também desta forma a imagem dos territórios vulneráveis onde vivem.

DEPOIS

ANTES

As ideias apresentadas destinavam-se a projectos de reabilitação urbana, como por exemplo a reparação de estruturas degradadas ou a remoção de graffitis, ou ainda a projectos da área do ambiente e da ecologia, como a recuperação de parques infantis e espaços verdes, criação de hortas comunitárias, limpeza de matas, espaços devolutos ou a implementação de circuitos de manutenção e ciclovias. Na selecção dos projectos foram valorizados aspectos como a inovação, relação custo/beneficio e a sustentabilidade económica, social e ambiental da ideia. A qualidade dos projectos apresentados fez com que em vez dos sete vencedores previstos, este número aumentasse para mais quatro. A todos foi atribuído um apoio financeiro até dois mil e quinhentos euros. Mas não ser seleccionado, para alguns, não foi motivo para desistir. Os projectos Eu amo SAC, de Loures, e Escolhas Saudáveis, de Sintra, apesar de não terem chegado à fase final do concurso decidiram continuar sozinhos procurando reunir os apoios e recursos necessários à realização das melhorias programadas.

ANTES

PRO INFINITO

DEPOIS

NU KRE

MAIS JOVEM

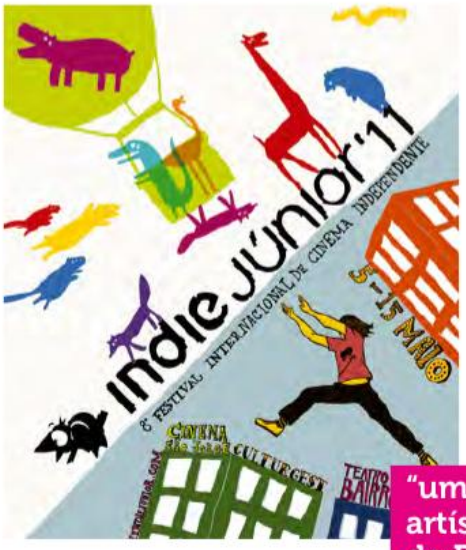
"...ou ainda a projectos da área do ambiente e da ecologia, como a recuperação de parques infantis e espaços verdes, criação de hortas comunitárias, limpeza de matas, espaços devolutos ou a implementação de circuitos de manutenção e ciclovias."

INDIE LX
O CINEMA VOLTOU A ESTAR AO SERVIÇO DA INCLUSÃO SOCIAL NO INDIE LISBOA 2011

A edição deste ano do festival de cinema independente voltou a renovar a parceria com o Escolhas, destacando o impacto real do Programa na vida dos milhares de jovens e crianças que tem vindo a acompanhar.

Dez histórias de dez protagonistas a quem o Escolhas mudou o rumo da vida ocuparam a sessão especial do Indie Júnior dedicada ao Escolhas, que neste ano do seu décimo aniversário voltou a encher com jovens e crianças de muitos projectos o cinema S. Jorge em Lisboa. Na tarde do dia 11 de Maio, assistiram juntos a estas curtas-metragens, uma co-produção Indie/Programa Escolhas, que Possidónio Cachapa, responsável pelas sessões dos mais novos, diz terem sido "uma aposta no poder da imagem e na criação artística como forma de reflectir o trabalho do Escolhas ao longo destes anos".

Casos de sucesso de jovens e crianças que passaram por situações difíceis, mas que as conseguiram superar e ter hoje vidas bem encaminhadas, graças às oportunidades que lhes foram dadas e que não deixaram fugir.



"uma aposta no poder da imagem e na criação artística como forma de reflectir o trabalho do Escolhas ao longo destes anos".

Marisa Martins, da Pampilhosa da Serra, está actualmente a estudar em Lisboa e quando recebeu o convite para ser uma das protagonistas destes filmes começou por ficar admirada, mas depois diz ter compreendido que "está ao seu alcance ter um papel activo não só no universo do Escolhas, mas também em Portugal, uma vez que o programa tem uma implantação nacional" e que o seu exemplo pode inspirar outros um pouco por todo o país. Gostou muito da experiência e diz esperar que a sua história possa dar aos mais novos "novos ideais que os ajudem a melhorar as suas vidas".

"... diz ter compreendido que "está ao seu alcance ter um papel activo não só no universo do Escolhas, mas também em Portugal, uma vez que o programa tem uma implantação nacional" e que o seu exemplo pode inspirar outros um pouco por todo o país."

"... diz também ter gostado muito de poder partilhar desta forma o seu percurso e espera que quem o viu esta tarde "não cometa os mesmos erros por que passou" antes de ter conhecido o Escolhas e os caminhos novos que ali descobriu. "

Pedro Luís, outro jovem que pode ser visto no grande ecrã do São Jorge, diz também ter gostado muito de poder partilhar desta forma o seu percurso e espera que quem o viu esta tarde "não cometa os mesmos erros por que passou" antes de ter conhecido o Escolhas e os caminhos novos que ali descobriu.

À saída, depois de um debate com muitas perguntas e respostas, parece ter ficado na cabeça de todos que aquilo que se vê nos ecrãs, às vezes, pode estar bem mais perto do que se imagina.

TESTEMUNHOS

O PROGRAMA ESCOLHAS VISTO PELOS OLHOS DAS FAMÍLIAS

"Foi no Escolhas 2ª Geração que as equipas técnicas dos projectos começaram a trabalhar com a nossa família. Nessa altura ainda vivíamos em acampamento junto do Rio Mondego. Apoiaram-nos na inserção das crianças na escola, no acesso a alguns apoios a que tínhamos direito e nem sabíamos, no nosso realojamento, na ocupação saudável dos tempos livres das crianças, na nossa formação profissional que permitiu que conseguíssemos ter algumas oportunidades a nível profissional."

Paula Alexandra Dimas das Dores
Desempregada, Coimbra

"O Projecto já me foi muito útil para me ajudar nos momentos difíceis servindo de ombro amigo. Também fiz alguns cursos de informática e com isso enriqueci o meu currículo. O Projecto nunca devia fechar portas porque faz muita falta."

Maria da Glória Teixeira
Auxiliar de Serviços Gerais na Câmara Municipal Amarante

"Antes as crianças e os jovens não tinham qualquer tipo de apoio, e nós não tínhamos ninguém a quem recorrer quando precisavamos de ajuda, senão a Segurança Social. Mas o melhor que trouxeram para o bairro foi a actividade "Apoio ao Estudo" que ajudou muito o meu filho. Ele nem sequer sabia ler e não gostava da escola, chegava a chorar para ir à escola e desde que ingressou no projecto começou a gostar da escola e está muito melhor."

António Mário Diamantino Fernandes
Desempregado, Bairro da Alâmpada, Boidobra

João Costa
Desempregado, Ponte Sor

"O projecto Escolhas já foi útil em Todos os aspectos para mim e para a minha filha. Por exemplo, no relacionamento que tenho com a minha filha e também nas atitudes dela."

"Tanta coisa, trouxe coisas boas, ter aqui as crianças, ensinar os deveres, para os meus filhos isto é bom, por exemplo para o meu João o curso que tem agora foi o Escolhas que o incentivou a tirar. Sinto que apoiam os meus filhos."

Sandra Cândida Mendonça Félix
Doméstica , Gondomar

"Antes o acesso à internet, a formação TIC, as actividades de ocupação dos tempos livres durante as férias, o apoio escolar e outras actividades lúdicas e formativas não estavam disponíveis gratuitamente na Baixa da Banheira, não sendo por isso acessíveis a muitas crianças e jovens."

Manuela Saúde
Administrativa, Baixa da Banheira

O projecto é muito importante, porque as crianças criam objectivos, aumentam a sua auto-estima e adquirem valores morais."

Maria de Lurdes Cristina Pais
Trabalha numa engomadoria, Guarda

Guiomar Oliveira Sousa
Desempregada, Espinho

"Através do projecto o meu filho aprendeu novas actividades e novos conhecimentos. Ajudaram na educação dele e apoiam nos estudos. Visitou novos lugares."

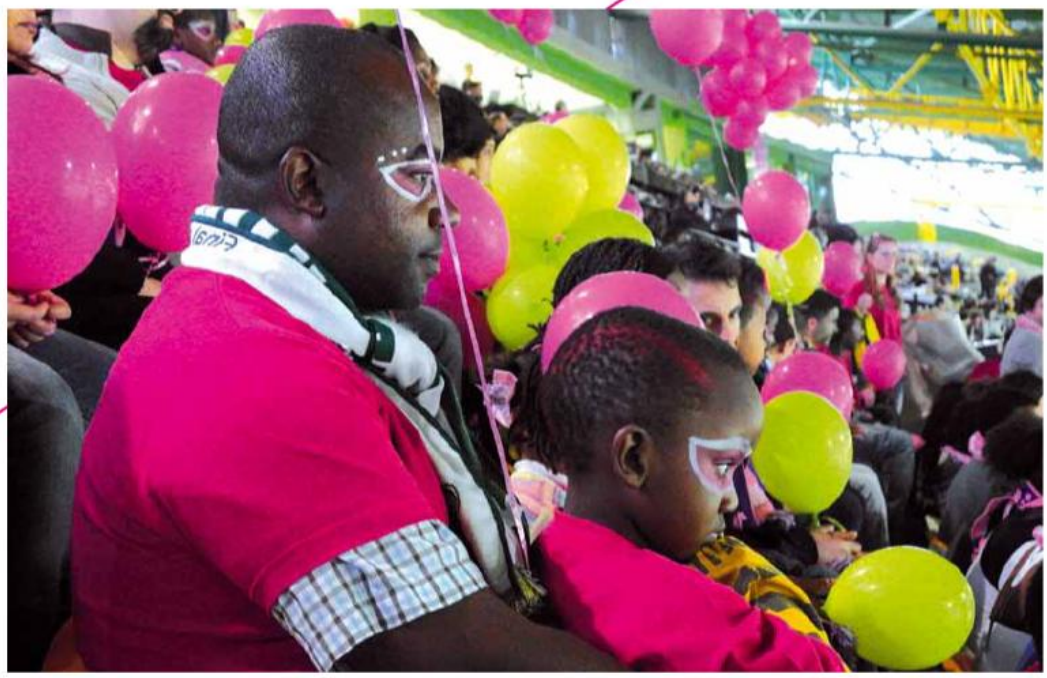
Para mim, que sou mãe divorciada e trabalhadora, foi muito bom conhecer este projecto e sentir que podia confiar nas pessoas responsáveis por ele. Já tinha uma relação bastante aberta com a minha filha, que veio a aumentar quando ela integrou o grupo, pois antes eu não permitia que ela saísse sem mim e desta forma ela pode abrir as asas e eu ficar tranquila por ela estar a participar em algo útil, educativo e divertido e, ao mesmo tempo, em segurança.

Cecília Pinheiro
Monitora de Ensino Especial, Setúbal

"é um cenário que estes jovens costumam ver na televisão, mas não têm possibilidade de conhecer na realidade. A sua vinda fortalece não só a relação que têm com o desporto, mas também os laços que têm uns com os outros e com o projecto."

DÉCIMO ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA ESCOLHAS COMEMORADO NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

O Sporting Clube de Portugal dedicou a este marco da vida do Escolhas o jogo com a Académica, realizado no dia 9 de Abril.



Neste dia foram convidados especiais no Estádio de Alvalade três mil e quinhentos jovens do Escolhas e seus familiares, que vieram até Lisboa de todo o país para assistir à partida, que acabou com a vitória do Sporting por 2-0. Esta experiência proporcionada pelo Sporting Solidário teve na sua organização, o contributo especial dos Dinamizadores Comunitários, que fazem a ponte entre os vários projectos e os bairros onde o Escolhas está presente. No âmbito das suas funções, estes jovens foram desafiados a organizar a logística desta deslocação massiva a partir das suas comunidades de norte a sul de Portugal.

Para Sofia Peyssonneau, coordenadora do projecto "Crescer com Escolhas" de Mafra, um dos projectos que respondeu à chamada, o estádio "é um cenário que estes jovens costumam ver na televisão, mas não têm possibilidade de conhecer na realidade. A sua vinda fortalece não só a relação que têm com o desporto, mas também os laços que têm uns com os outros e com o projecto".

Entre os jovens e crianças presentes, a palavra "felicidade" foi uma das mais ouvidas nesta tarde.

VISITAS

VISITA A UMA NAU QUINHENTISTA

Este navio de construção redonda e alto bordo era usado nas longas viagens para a Índia, que forçavam os navios ao transporte de grande quantidade de alimentos sólidos e líquidos para o sustento da tripulação.

Museu de Construção Naval de Vila do Conde
Rua do Cais da Alfândega, Vila do Conde
Tel: 252 240 70
3ª a Dom, das 10h-18h
Bilhetes: criança 0,5€ , adulto 1€

WEBSITE

CULINÁRIA

O site Mini Paparoka, é feito por duas crianças que ensinam a cozinhar inúmeras receitas. Tem também alguns conselhos práticos para os mais novos que se queiram aventurar na cozinha.

http://mini.paparoka.com

WEBSITE

APERFEIÇOAR O INGLÊS NAS FÉRIAS

Neste site do Britishcouncil há jogos, músicas, histórias e muitas outras actividades que permitem às crianças entrar em contacto com a língua inglesa de uma forma divertida.

http://learnenglishkids.britishcouncil.org/en/

SUGESTÃO

ROTEIRO DOS SENTIDOS

O bom tempo é um óptimo pretexto para sairmos para a rua e explorarmos os nossos sentidos. Descobrir cheiros na natureza e coleccionar tons de verde por exemplo. Ou sentir a relva debaixo dos pés descalços ou ainda reparar nas formas e desenhos tão diferentes das plantas. No fim pode fazer-se um roteiro dos sentidos. Uma espécie de mapa onde ficarão registadas as sensações em que se repararam pela primeira vez.

MAIS INICIATIVAS 10 ANOS ESCOLHAS

III Conferência Internacional Pensar & Agir: 10 anos de boas Escolhas

No âmbito das comemorações dos 10 anos do Programa Escolhas, realiza-se no dia 4 de Julho de 2011 a III Conferência Internacional Pensar & Agir: 10 anos de boas Escolhas, que visa a partilha e transferência de boas práticas na inclusão de crianças e jovens a nível nacional e internacional.
A conferência contará com a presença de dois especialistas internacionais na área da integração de crianças e jovens, que irão concentrar as suas intervenções nos temas da resiliência e da prevenção em comunidades vulneráveis.
Realizar-se-ão, também, seis workshops temáticos em simultâneo, subordinados aos temas da Inclusão Escolar, Inclusão Digital, Intervenção em Meio Rural, Arte e Educação Não Formal, Interculturalidade e Empreendedorismo. Estes workshops temáticos contam com a apresentação de práticas da Finlândia, África do Sul, Espanha, Inglaterra, Alemanha e País de Gales, assim como, com a experiência e boas práticas do Programa Escolhas em cada uma das áreas.
Em paralelo aos workshops decorrerá também a apresentação de oito Histórias de Vida – Escolhas, seleccionadas a partir da publicação 365 Histórias De(Vidas) que será lançada nesta III Conferência.
Para culminar um dia de intensa partilha e aprendizagem será lançado publicamente o CD "A Nossa Voz", decorrente do concurso lançado pelo Programa Escolhas, Instituto Português da Juventude e EGEAC, e que contou com o apoio da Associação Mais Cidadania.

A conferência realizar-se-á nas instalações da FIL do Parque das Nações, Lisboa, das 8h30 às 18h30.

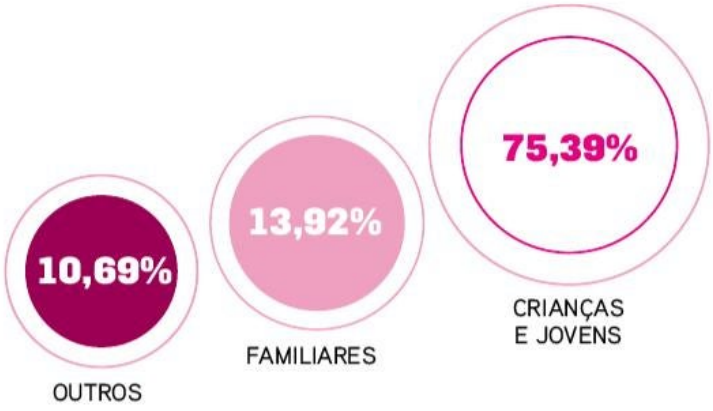
Participe e venha conhecer a Energia Escolhas!
Saiba mais em: www.pensareagir.org

Aldeia Escolhas

No âmbito da comemoração do Ano Europeu do Voluntariado, do Ano Internacional da Juventude e dos 10 Anos do Programa Escolhas, um grupo de jovens de todo o país, que se destacaram pelo seu desempenho positivo ao longo do ano lectivo, vão passar uma semana a descobrirem juntos como é a vida no meio rural.
Depois do sucesso do Navio Escolhas, que no verão passado levou à Madeira mais de cem jovens com idades entre os 13 e os 16 anos, este ano volta a marcar-se novo encontro na Serra da Estrela, em Manteigas, entre os dias 25 e 31 de Julho. Na Aldeia Escolhas os jovens convidados, na sua maioria de zonas urbanas, vão experimentar como é viver no campo numa série de actividades onde vão ser privilegiados o voluntariado, o serviço à comunidade e a aquisição de novas competências pessoais e sociais.
Os jovens escolhidos deverão ter-se destacado nos resultados escolares, na participação nas actividades do projecto, ter demonstrado uma postura responsável e cumpridora e ainda uma forte capacidade de relacionamento social, nomeadamente em contexto de grande diversidade cultural.

Programa Acções Colectivas 10 Anos Escolhas

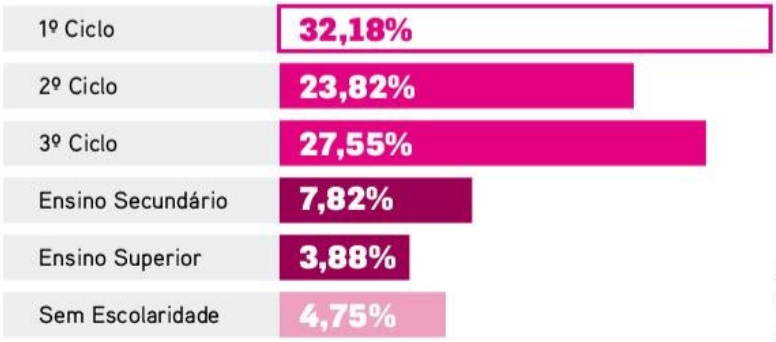
O Programa Escolhas desafiou os 131 projectos locais a apresentar no mês de Julho, um conjunto de acções abertas ao público em geral que revele o impacto de cada projecto nas suas comunidades.
Para conhecer as 288 actividades desta grande acção colectiva consulte o site:
www.programaescolhas.pt



De 1 de Janeiro de 2010 a 15 de Junho de 2011, o Programa Escolhas envolveu aproximadamente 55.139 destinatários e beneficiários, sendo que destes 41.570 são crianças e jovens.

Em termos de género, foram envolvidos até à data cerca de 27.328 destinatários e beneficiários do sexo masculino e 27.811 do sexo feminino.

A maioria dos destinatários e beneficiários abrangidos tem aproximadamente entre os 6 e os 18 anos, sendo que a faixa etária com maior peso é a dos 14 aos 18 anos.



A escolaridade predominante, frequentada ou concluída é o 1º ciclo (32.18% dos destinatários e beneficiários).

"A recrear o presente, a pensar no futuro!"

LOGÓTIPO ESCOLHAS

Logótipo comemorativo dos 10 anos do Programa Escolhas desenhado pelo Dinamizador Comunitário, Renato Florim, do Projecto Metas, do Porto

O autor da imagem foi o vencedor do desafio lançado na rede Escolhas em Formação, a que responderam dezenas de jovens dinamizadores de todo o país, que enviaram uma grande variedade de logótipos: mais inovadores, conservadores, rudimentares ou elaborados, que dificultaram a escolha final. A construção do logótipo vencedor envolveu as crianças e jovens do projecto Metas e contou com o apoio do monitor CID@NET, Tiago Gomes. A imagem vai acompanhar agora, até ao final de 2011, todas as comemorações alusivas a este aniversário de uma década do Escolhas.

PROGRAMAESCOLHAS

4ª Geração: Uma escolha com futuro

Este Programa é Financiado por:
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social,
através do Instituto da Segurança Social
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
Fundo Social Europeu - Programa Operacional Potencial Humano (POPH)
Ministério da Educação

Apoios:
Porto Editora, Microsoft Unlimited Potencial, Cisco Networking Academy, Fundação PT

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, Gab. 9, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

E-mail:
escolhas@programaescolhas.pt
comunicacao@programaescolhas.pt

Website:
www.programaescolhas.pt
Revista Escolhas
http://issuu.com/comunicacaope

Twitter
http://twitter.com/escolhas

Youtube
http://www.youtube.com/ProgEscolhas

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
acidi
POPH POTENCIAL HUMANO
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu